

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ATUAÇÃO EM CURATIVOS NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DE ASSIS-SP

SILVA, Rosângela Gonçalves da
roseziquinelli@gmail.com
ANJOS, Graziela Rossetto dos
grazy_anjos20@hotmail.com

RESUMO: Refletindo sobre a prática que o profissional de enfermagem possui nos cuidados com feridas, cenário em que desempenha um papel principal ao que se refere, no tratamento de lesões crônicas, destaca-se que os enfermeiros devem refletir sobre sua prática em busca de novos conhecimentos técnico-científico, de modo que aprimorem suas habilidades a fim de garantir a excelência no atendimento e tratamento de pacientes acometidos de feridas e lesões crônicas. Neste cenário o objetivo do estudo foi identificar no nível de atenção primária à saúde por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), a autonomia do enfermeiro na atuação em curativos de baixa, média e alta complexidade, assim como entender se o profissional enfermeiro tem suas atribuições prejudicadas devido escassez de material no SUS. Tratou-se de um estudo de campo de caráter quantitativo, tipo exploratório. A amostra necessária à delimitação e contemplação dos objetivos foi de um enfermeiro de cada unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), diretamente envolvido com o atendimento ao cliente/paciente e a gestão da unidade. Foi utilizado como instrumento de pesquisa, um questionário estruturado (Google Forms) aplicado como parte do protocolo, que incluiu abordagem e preenchimento online visando a coleta de dados para determinação dos dados essenciais à análise do propósito deste projeto. O estudo foi analisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), que emitiu o parecer consubstanciado com registro na CAAE:40858020.7.0000.8547. Todos os pesquisados convidados aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, atendendo à Resolução CNS - 466/12. A análise dos dados e apresentação dos resultados foram obtidos através de um questionário estruturado fechado que foi respondido pelo profissional enfermeiro responsável pela execução do procedimento, neste caso o curativo, onde buscou-se colher informações a respeito da técnica utilizada para tal atuação e competências. Os dados foram compilados e traduzidos por meio de gráficos, também através de comparações de métodos descritos por órgãos que criam protocolos para a execução do curativo.

PALAVRAS-CHAVE: Ferida; Curativo; Competências do Enfermeiro.

ABSTRACT: Reflecting on the practice that nursing professionals have in wound care, a scenario in which they play a main role in the treatment of chronic injuries, it is emphasized that nurses should reflect on their practice in search of new technical knowledge. -scientific, so that they improve their skills in order to guarantee excellence in the care and treatment of patients suffering from wounds and chronic injuries. In this scenario, the objective of the study was to identify, at the level of primary health care through the Family Health Strategy (ESF), the nurse's autonomy in acting in low, medium and high complexity dressings, as well as to understand if the nurse has their attributions hampered due to scarcity of material in the SUS. It was a field study of quantitative character, exploratory type. The sample necessary for the delimitation and contemplation of the objectives was a nurse from each unit of the Family Health Strategy (ESF), directly involved with customer/patient care and unit management. A structured questionnaire (Google Forms) was used as a research instrument, applied as part of the protocol, which included an online approach and filling in order to collect data to determine the essential data for the analysis of the purpose of this project. The study was analyzed by the Ethics Committee in Research with Human Beings of the Educational Foundation of the Municipality of Assis (FEMA), which issued the opinion substantiated with registration in CAAE:40858020.7.0000.8547. All invited respondents agreed to participate and signed the Informed Consent Term, in compliance with CNS Resolution - 466/12. Data analysis and presentation of results were obtained through a closed structured questionnaire that was answered by the professional nurse responsible for performing the procedure, in this case the dressing, where we sought to collect information about the technique used for such performance and skills. The data were compiled and translated through graphics, also through comparisons of methods described by bodies that create protocols for the execution of the dressing.

KEYWORDS: Wound; Band Aid; Nurse's Competencies.

0. Introdução

No Brasil as úlceras venosas são um problema de saúde pública que acomete grande número de pessoas, entretanto os registros desses casos são escassos. O elevado número de pessoas acometidas com úlceras venosas contribui por onerar o gasto público no Sistema Único de Saúde (SUS), além de interferir na qualidade de vida da população em decorrência de complicações que podem resultar em significativa morbidade (DIAS, 2014). O cuidado com as feridas é um tema dissertado por diversos autores, que ressaltam que esse tipo de procedimento não pode ser automático, mas um “exercício científico”, em que o enfermeiro deve atuar de forma consciente. O mesmo precisa aplicar medidas que possam facilitar o processo de cicatrização. Desta forma, os conhecimentos do enfermeiro e suas práticas devem estar pautadas em bases científicas de estudos oriundos da sua formação acadêmica e educação permanente. Tais competências são primordiais para a viabilização dos cuidados no tratamento, bem como na prevenção de feridas. Os enfermeiros exercem importante papel no tratamento das lesões cutâneas e devem refletir sobre a sua prática em busca de novos conhecimentos. Essa prática, ao longo dos anos, passa por profundas transformações, desafiando o conhecimento técnico-científico dos enfermeiros. Porém, muitas vezes, eles ainda encontram dificuldades para identificar a fase correta da cicatrização e confundem as características normais e anormais associadas a esse processo (BAJAY, 2006). Sendo assim, o enfermeiro é o profissional com formação curricular, que ocupa um papel de extrema relevância no tratamento de feridas, visto que ele é o profissional que possui maior contato com o paciente, acompanha a evolução da lesão, faz orientações e execução do curativo, cumprindo assim suas atribuições no exercício da profissão. Dentro desse contexto, surge aos enfermeiros a necessidade de busca por um melhor domínio técnico-científico, abordagem e habilidades que garantam a excelência no atendimento e tratamento de pacientes acometidos de feridas e lesões crônicas. É fundamental o conhecimento das bases biológicas que norteiam a prática do curativo, para que o enfermeiro possa efetivamente avaliar e implementar não somente os cuidados no tratamento das lesões de pele, mas também as medidas preventivas (SILVA, et al, 2007).

1. Objetivo e método

Identificar na Estratégia Saúde da Família (ESF), a autonomia do enfermeiro na atuação em curativos de baixa, média e alta complexidade. Estudo de campo de caráter quantitativo, tipo exploratório realizado em 2020 e 2021.

2. Coleta de dados e análise

A análise dos dados e apresentação dos resultados foram obtidos através de um questionário estruturado fechado que foi respondido pelo profissional enfermeiro responsável pela execução do procedimento, neste caso o curativo, onde buscou-se colher informações a respeito da técnica utilizada para tal atuação e competências. Os dados foram compilados e traduzidos por meio de gráficos, também através de comparações de métodos descritos por órgãos que criam protocolos para a execução do curativo, sendo eles o Cofen/Coren, Ministério da saúde, secretarias de estado da saúde, e secretarias municipais da saúde.

3. Resultados

Através da pesquisa em campo foi possível conhecer mais profundamente a rotina do profissional enfermeiro dentro da Estratégia Saúde da Família, ficou evidente a escassez de materiais específicos para curativos, porém os materiais comuns são os mais usados. Menos da metade dos participantes relataram não conhecer todas as coberturas disponíveis no SUS, isso acaba diminuindo sua competência como enfermeiro ao prescrever um curativo, por exemplo. Foram questionados os profissionais se conhecem protocolos e resoluções atuais específicos para atuação em curativos, e obtiveram-se 84,6% sim e 15,4% não. O protocolo é o plano exato e detalhado para um esquema terapêutico. A implantação do protocolo tem necessidade para a implementação de um esquema que proporcionará um resultado eficaz para o paciente e custos menores para a instituição (BORGES, 2008). Vale ressaltar que o protocolo promoverá orientação para a equipe de enfermagem, estado de saúde do cliente e características que proporcionará ao mesmo um tratamento eficaz e uma reabilitação completa.

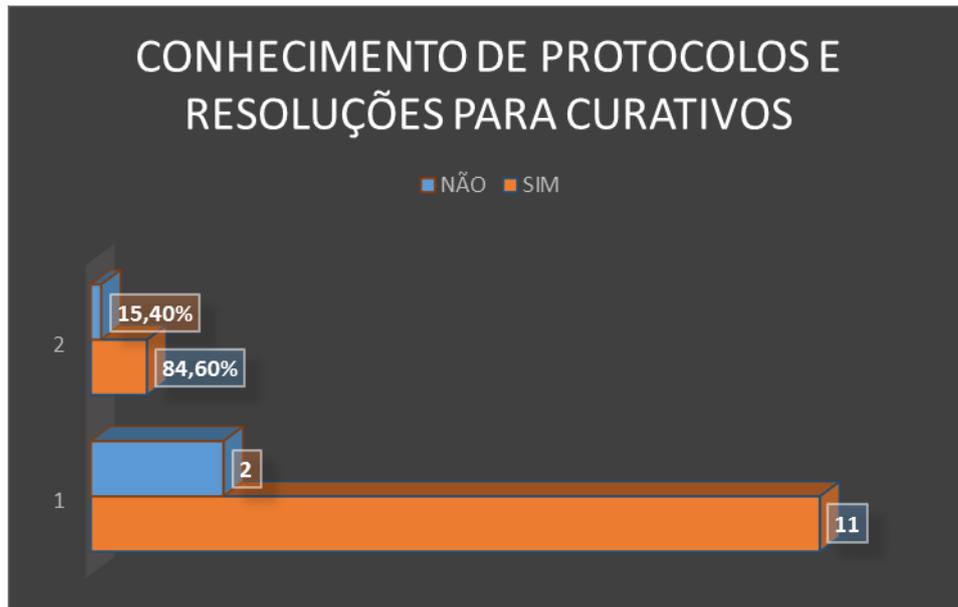


Gráfico 1: Apresenta o conhecimento de protocolos e resoluções atuais específicos para atuação em curativos.

Ao perguntar sobre autonomia para prescrever as coberturas que considera necessária para cada tipo de curativo, obtiveram-se 69,2% sim e 30,8% não. Sabemos que ao avaliar uma ferida deve-se identificar a influência direta da “história da ferida”. Como causa, tempo de existência, presença ou ausência de infecção. Além disso, deve ser avaliada a dor, edema, extensão e profundidade da lesão às características do leito da ferida. A sua classificação constitui importante forma de sistematização, necessária para o processo de avaliação e registro que podem se classificar pela origem ou pelo tipo de agente causal. O profissional deve avaliar o grau de contaminação, que possui um importante fator na escolha do tratamento (BORGES, 2008).

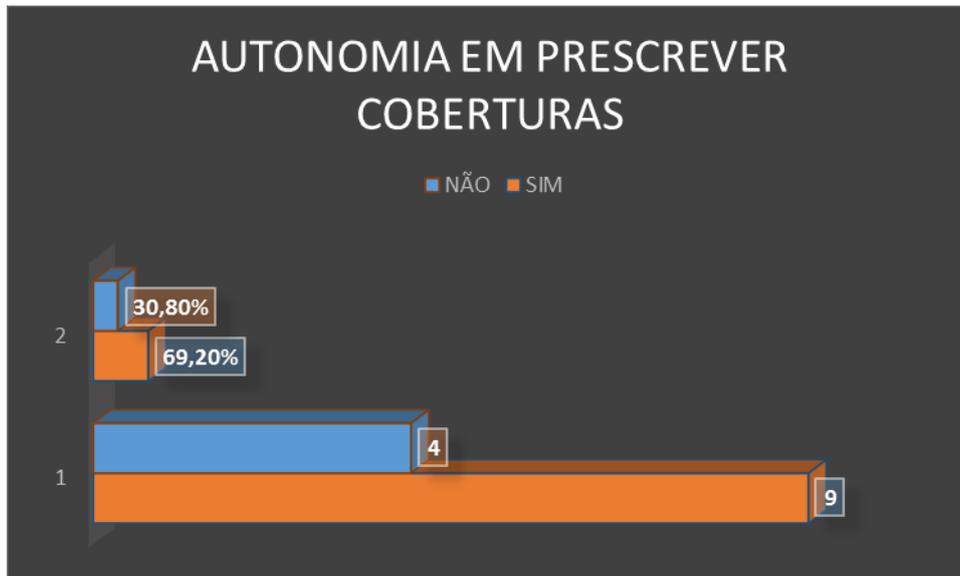


Gráfico 2: Apresenta a autonomia dos enfermeiros para prescrever coberturas consideradas necessária.

Quando se pergunta sobre o conhecimento de todas as coberturas disponíveis no sistema único de saúde (SUS), 84,6% relata que sim e 15,4% não. Segundo a resolução do Cofen nº 0567/2018, o enfermeiro deve: “Prescrever medicamentos e coberturas utilizados na prevenção e cuidado às pessoas com feridas, estabelecidas em Programas de Saúde e/ou Protocolos Institucionais.” Para isso o enfermeiro deve ter total conhecimento de tais programas ou protocolos e seguir um tratamento correto da ferida. Na cidade de Assis-SP, não existe um protocolo de curativos para ser seguido.

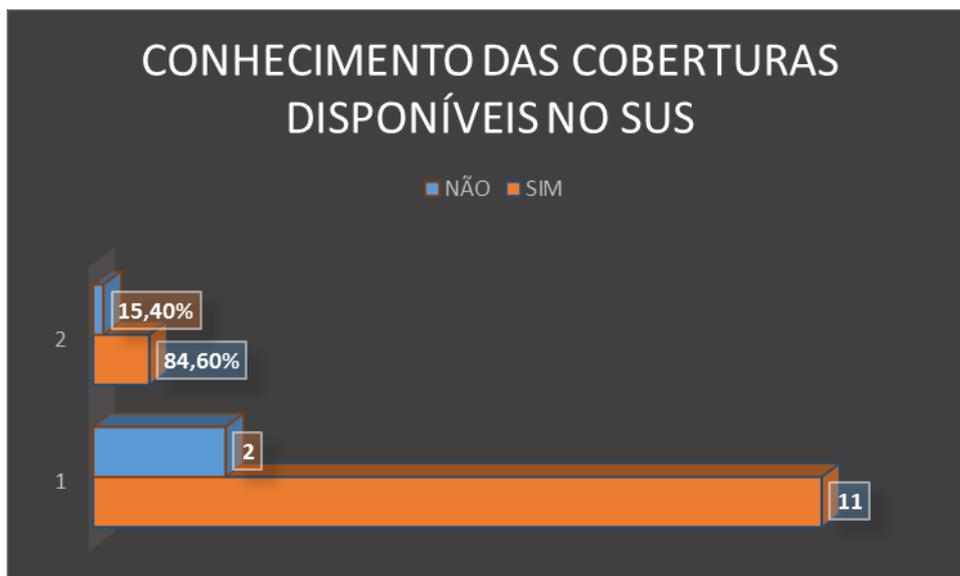


Gráfico 3: Apresenta o conhecimento dos enfermeiros em relação as coberturas disponíveis no SUS.

O presente trabalho trouxe como resultado principal que a otimização com o cuidado do paciente acometido por feridas traz benefícios para a população atendida, gerando economia para o poder público e uma melhor adequação de recursos humanos, fazendo com isso um ciclo virtuoso, onde o paciente é o maior beneficiado, e com os resultados obtidos serve-se de instrumento para que a gestão pública crie protocolos que melhor se adequem para o atendimento à população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAJAY, Helena Maria; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. *Validação e confiabilidade de um instrumento de avaliação de feridas*. Acta paul. enferm. São Paulo, v. 19, n. 3, p. 290- 295. Acessado em 25 jun. 2020.

BORGES, E.L. et al. *Feridas: Como tratar*. 2º ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

COFEN (BR), Conselho Federal de Enfermagem – Resolução 567 de 2018, que regulamenta a atuação do enfermeiro aos pacientes com feridas.

DIAS, T.Y.A.F et.al. *Avaliação da qualidade de vida de pacientes com e sem úlcera venosa*. Rev.Latino – Am.Enfermagem julago.2014;22(4):576-81.

SILVA, R.C.L; FIGUEIREDO N.M.A.F; MEIRELES. I.B. *Feridas: Fundamentos e atualizações em enfermagem*. 2º Ed.rev. eampl.- São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, pg.30-31. 2007.

